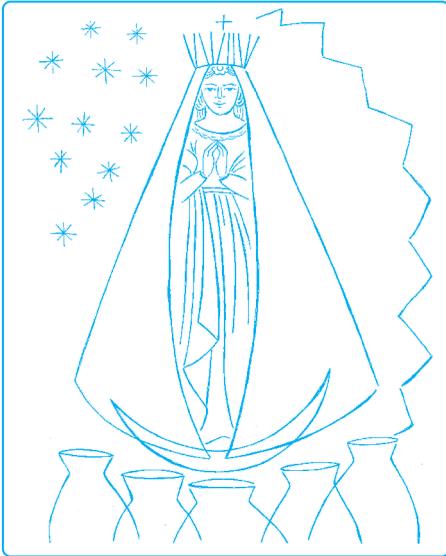


SOLENIIDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: José Vicente de Azevedo)

Viva a mãe de Deus e nossa / sem pecado concebida! Viva a Virgem Imaculada / a Senhora Aparecida!

1. Aqui estão vossos devotos / cheios de fé incendiada. / De conforto e de esperança / Ó, Senhora Aparecida!
2. Virgem santa, Virgem bela / Mãe amável, Mãe querida. / Amparai-nos, socorrei-nos / Ó, Senhora Aparecida
3. Protegei a santa igreja. / Ó Mãe terna e compadecida. / Protegei a nossa Pátria / Ó, Senhora Aparecida!
4. Amparai todo o clero / em sua terra lida. / Para o bem dos pecadores / Ó, Senhora Aparecida!
5. Velai por nossas famílias / pela infância desvalida. / Pelo povo brasileiro / Ó, Senhora Aparecida!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje, o povo brasileiro, formado por tantas raças e nações, volta-se reverente a Deus para bendizê-lo por sua divina Mãe, a quem aprendemos a amar como nossa Mãe e modelo para a Igreja. Maria, vestida da justiça de Deus, toda ornada como Rainha, Imaculada por desejo do Pai, manifestou-se na imagem negra, encontrada no rio Paraíba do Sul, por simples pescadores. Ela não esquece de nós, filhos que o Filho lhe deu ao pé da cruz, e hoje pede a Deus por nós e por nossa pátria.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, de coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós pecadores.

(*silêncio*)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(*Kyrie, eleison.*)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(*Christe, eleison.*)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(*Kyrie, eleison.*)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. COLETA

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus todo-poderoso, ao rendermos culto à Imaculada Conceição de Maria, Mãe de Deus e Senhora nossa, concedei que o povo brasileiro, vivendo na paz e na justiça, possa chegar um dia à pátria definitiva. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Maria, a Mãe do Senhor é hoje nosso modelo de ouvinte da Palavra. Como Ela, escutemos com o ouvido do coração o que o Senhor nos vai falar.*

6. PRIMEIRA LEITURA

(Est 5, 1b-2; 7, 2b-3)

Leitura do Livro de Ester. ¹Ester revestiu-se com vestes de rainha e foi colocar-se no vestíbulo interno do palácio real, frente à residência do rei. O rei estava sentado no trono real, na sala do trono, frente à entrada. ²Ao ver a rainha Ester parada no vestíbulo, olhou

para ela com agrado e estendeu-lhe o cetro de ouro que tinha na mão, e Ester aproximou-se para tocar a ponta do cetro. ^{7,2}Então, o rei lhe disse: “O que me pedes, Ester; o que queres que eu faça? Ainda que me pedisses a metade do meu reino, ela te seria concedida”. ³Ester respondeu-lhe: “Se ganhei as tuas boas graças, ó rei, e se for de teu agrado, concede-me a vida - eis o meu pedido!” – e a vida do meu povo – eis o meu desejo! - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 44(45)

Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: que o Rei se encante com vossa beleza!

1. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * “Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

2. O povo de Tiro vos traz seus presentes, * os grandes do povo vos pedem favores. / Majestosa, a princesa real vem chegando, * vestida de ricos brocados de ouro.

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real.”

8. SEGUNDA LEITURA

(Ap 12, 1.5.13a 15-16a)

Leitura do Apocalipse de São João.

¹Apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida do sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ¹³Quando viu que tinha sido expulso para a terra, o dragão começou a perseguir a mulher que tinha dado à luz o menino. ¹⁵A serpente, então, vomitou como um rio de água atrás da mulher, a fim de a submergir. ¹⁶A terra, porém, veio em socorro da mulher. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO

(Jo 2,5b)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Disse a mãe de Jesus aos serventes: “Fazei tudo o que Ele disser.”

10. EVANGELHO

(Jo 2,1-11)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ¹houve um casamento em Caná da Galileia. A mãe de

Jesus estava presente. ²Também Jesus e seus discípulos tinham sido convidados para o casamento. ³Como o vinho veio a faltar, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho”. ⁴Jesus respondeu-lhe: “Mulher, por que dizes isto a mim? Minha hora ainda não chegou”. ⁵Sua mãe disse aos que estavam servindo: “Fazei o que ele vos disser”. ⁶Estavam seis talhas de pedra colocadas aí para a purificação que os judeus costumam fazer. Em cada uma delas cabiam mais ou menos cem litros. ⁷Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei as talhas de água”. Encheram-nas até a boca. ⁸Jesus disse: “Agora tirai e levai ao mestre-sala”. E eles levaram. ⁹O mestre-sala experimentou a água, que se tinha transformado em vinho. Ele não sabia de onde vinha, mas os que estavam servindo sabiam, pois eram eles que tinham tirado a água. ¹⁰O mestre-sala chamou então o noivo e lhe disse: “Todo mundo serve primeiro o vinho melhor e, quando os convidados já estão embriagados, serve o vinho menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora!” ¹¹Este foi o início dos sinais de Jesus. Ele o realizou em Caná da Galileia e manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo **Espírito Santo, no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / e **procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica**. / **Professo um só Batismo / para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / e a **vida do mundo que há de vir**. **Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, no dia em que solememente recordamos a Virgem Mãe Aparecida, padroeira de nosso país, elevemos nossas preces a Deus Pai, suplicando com fervor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

1. Senhor, conduzi com vosso Espírito a Igreja em São Paulo, para que, a exemplo da Virgem Maria, seja atenta à vossa Palavra, nós vos pedimos.

2. Senhor, iluminai o povo brasileiro com a fé com que ornastes a Virgem Maria, nós vos pedimos.

3. Senhor, protegei as nossas crianças assim como protegestes o Filho bendito da Virgem Maria, nós vos pedimos.

4. Senhor, amparai os nossos idosos assim como amparastes Isabel por meio da Virgem Maria, nós vos pedimos.

5. Senhor, ajudai-nos a promover em nossa cidade o cuidado com as famílias, assim como provestes em Nazaré o lar da Virgem Maria, nós vos pedimos.

6. Senhor, fortalecei os nossos jovens assim como sustentastes a Virgem Maria ao dizer sim ao vosso chamado, nós vos pedimos.

7. Senhor, consolai as mães que choram por seus filhos, assim como consolastes aos pés da cruz a Virgem Maria, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: GR | M.: Gilson Celerino)

Bem-aventurada és, ó Virgem Maria, / que trouxeste o Criador de tudo: deste à luz aquele que te fez, / e, para sempre, permaneces Virgem.

1. Ó Virgem sempre bela, / ó luz do céu descida, / sempre a guiar teus filhos, / Senhora Aparecida.

2. Ó Mãe da nossa pátria, / escuta a nossa voz: / teus olhos compassivos / se voltam para nós.

3. Louvor e honra ao Filho / que pela Virgem vem; / no Espírito és o brilho / do Pai eterno. Amém.

Opcional

(L.: José Thomaz Filho | M.: Frei Fabretti, OFM)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos celebrar tamanha fé.

Fez em mim grandes coisas, de um jeito bem novo, que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, falou e cumpriu: A minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morrer. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei, ó Deus, as preces e oferendas apresentadas na festa da Virgem Maria, Mãe de Jesus Cristo, vosso Filho; concedei que elas vos sejam agradáveis e nos tragam a graça da vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio: Do mistério de Maria e da Igreja | MR, p. 828)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. A fim de preparar para o vosso Filho Mãe que fosse digna dele, preservastes a Bem-aventurada Virgem Maria de toda mancha da culpa original e a enriquecesteis com a plenitude da vossa graça. Nela nos destes as primícias da Igreja, Esposa de Cristo, sem ruga e sem mancha, resplandecente de beleza. De fato, dela, Virgem puríssima, devia nascer o Filho, Cordeiro inocente, que tira os nossos pecados; vós a colocastes acima de todas as criaturas, em favor de vosso povo, como advogada da graça e modelo de santidade. Por isso, unidos aos coros dos anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus bispos auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 1,47 | M.: P. Joseph Gelineau, SJ)

O Senhor fez em mim maravilhas! / Santo é seu nome.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despe de os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Alimentados com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, nós vos suplicamos, ó Deus: dai ao vosso povo, sob o olhar de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, empenhar-se nas tarefas de cada dia para a propagação do vosso reino. Por Cristo nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO À NOSSA SENHORA APARECIDA

(Papa Francisco)

T. Ó Maria Santíssima, / pelos méritos de Nosso Senhor Jesus Cristo, / em vossa querida imagem de Aparecida, / espalhai inúmeros benefícios sobre todo o Brasil. / Eu, embora indigno de pertencer ao número de vossos filhos e filhas, / mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa miseri-

córdia, prostrado a vossos pés, / consagro-vos o meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis; / consagro-vos a minha língua para que sempre vos louve e propague a vossa devoção; / consagro-vos o meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. / Recebei-me, ó Rainha incomparável, / vós que o Cristo crucificado deu-nos por Mãe, / no ditoso número de vossos filhos e filhas; / acolhei-me debaixo de vossa proteção; / socorrei-me em todas as minhas necessidades, / espirituais e temporais, / sobretudo na hora de minha morte. / Abençoai-me, ó celestial cooperadora, / e com vossa poderosa intercessão, / fortalecei-me em minha fraqueza, / a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, / possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. / Assim seja!

RITOS FINAIS

21. BÊNÇÃO FINAL

(Bem-aventurada Virgem Maria | MR, p.585)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

22. CANTO FINAL

(L.: Carmelo de Aparecida | M.: Pe. João Lyrio Tallarico)

1. Ao trono acondoendo da Virgem Maria, exulta o Brasil de amor e alegria.

Ave, ave, ave, Maria! Nossa Senhora Aparecida!

2. Três séculos faz, à terra Ela vinha, dos nossos afetos ser doce Rainha.

3. Maria na rede de três pescadores, vem ser prisioneira de nossos amores.

4. Ó Mãe e Rainha no manto de anil, guardai nossa Pátria! É vosso o Brasil.

“VIVA MÃE DE DEUS E NOSSA!”

É assim que os féis devotos de Nossa Senhora Aparecida, confirmando o que ensina o magistério da Igreja, enaltecem a especial participação de Maria na História da Salvação. Maria foi a mulher escolhida para ser mãe do Filho de Deus. Por obra e graça do Espírito Santo, ela é Mãe de Jesus, o Cristo, homem e Deus, e, sendo assim, é mãe de cada um de nós, os membros do Seu corpo, que é a Igreja. O discípulo fiel que estava ao pé da Cruz e recebeu Maria como mãe representa todos os discípulos: “Esta é a sua mãe”. (cf. Jo 19,25-27). Por isso, nós a reconhecemos, veneramos, amamos e aclamamos como Mãe de Deus, Mãe da Igreja, nossa Mãe.

No rito do matrimônio judeu, o momento alto era quando os esposos bebiam do mesmo cálice de vinho, o vinho era o símbolo do amor. Então, neste casamento acontecido em Caná da Galileia, que é a prefiguração da Nova Aliança entre Deus e o seu povo, faltou o elemento mais importante, o amor, e a mãe de Jesus, sutil e diligentemente, lhe diz: “Eles não têm mais vinho” (Jo 2,3)!

Intercessora junto a seu filho Jesus, advogada nossa, nos ensina: “Façam o que ele mandar” (Jo 2,5) As palavras da mãe de Jesus, a sua ordem, repetem aquilo que o povo disse a Moisés depois da aliança firmada no Antigo Testamento: “Tudo o que o Senhor mandar fazer nós o faremos” (Ex 19,8). Enquanto Eva, a primeira Mulher, por sua desobediência trouxe o pecado e a morte para a humanidade, Maria, a nova Mulher, por sua obediência e aceitação do plano divino, trouxe a graça e a salvação por seu filho Jesus Cristo.

Em várias ocasiões Jesus compara o Reino de Deus a uma festa de casamento para significar a Nova Aliança que o Senhor quer estabelecer através dele com Seu povo. Sempre em sintonia com o plano do Pai, Jesus profetiza sobre o propósito maior de

sua missão: “Minha hora ainda não chegou” (Jo 2,4). A hora de Jesus será quando derramará o seu sangue na cruz. A Nova Aliança não será como a antiga, selada com sangue de animais sacrificados, mas com o próprio sangue do Cristo de Deus. Aliança, juramento, compromisso feito por amor, como num casamento.

A história da rainha Ester, narrada na primeira leitura, mostra que Deus prepara e posiciona pessoas, por vezes as mais improváveis, em lugares estratégicos para cumprir Seus propósitos. Assim, Deus transforma nossas vidas para que sejamos luz e instrumentos de salvação para outros. O salmo que cantamos nesta solene liturgia de hoje descreve de forma poética e profética o casamento, a união perfeita entre Cristo, o Rei do Universo e sua esposa, a Igreja, ornada das mais belas virtudes.

Maria, cheia de graça, simboliza a própria Igreja no terrível combate entre o bem e o mal encenada no capítulo 12 do Livro do Apocalipse, como ouvimos na segunda leitura. A batalha entre a mulher e o dragão, que se estende por toda a história da salvação, culmina na vitória final do bem sobre o mal. A narrativa também mostra que, apesar da perseguição, a Igreja, representada pela figura da Mulher, permanece fiel a Deus e é protegida por Ele.

Peçamos com amor por todo o povo brasileiro, de quem Ela, a Mãe, é rainha. Sua imagem foi encontrada pelos pobres trabalhadores. Que hoje seja encontrada por todos, de modo particular por aqueles que têm necessidade de trabalho, de educação, de cuidados médicos e por quantos estão privados de dignidade.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus e nossa, para que sejamos dignos das promessas de Cristo!

Pe. Jorge Bernardes

Vigário Episcopal para a Região Ipiranga

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC! Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

* exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br